



ARRUDA, ARENHART & FIORINI

ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 - RUA SANTOS FILHO, 382 - CENTRO - LAJEADO (RS) - FONE (51) 3726.1400 - www.aaf-advocacia.com.br

Associação do São Bento protesta contra rejeição de empréstimo

Moradores sentem-se prejudicados, porque o Legislativo de Lajeado não aprovou projeto de financiamento, que seria destinado à pavimentação de ruas



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

A rejeição ao projeto pela Câmara de Vereadores, o qual autorizava a contratação de crédito por parte da prefeitura no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), repercutiu entre os moradores dos bairros que seriam beneficiados com os investimentos em pavimentação.

A Associação de Moradores do Bairro São Bento, por exemplo, que teria oito ruas contempladas, reclama do posicionamento dos vereadores em não aprovar o plano encaminhado pelo Executivo municipal. "Oposição contra prefeito não existe. O que existe é oposição contra o povo", queixa-se o presidente da associação, Gilsone Sartori.

Conforme ele, a comunidade espera há pelo menos 16 anos pelas obras de infraestrutura. "Se é pelo bem do povo e favorável ao povo, eu não quero saber qual é o partido do prefeito. Voto a favor da população", diz, em referência a um comen-



Lidiane Matimann

SÃO BENTO: bairro teria ruas contempladas com pavimentação asfáltica

tário feito por um dos parlamentares que votaram favoráveis à iniciativa.

VOTAÇÃO

A matéria foi apreciada em sessão extraordinária realizada segunda-feira. Dos 15 vereadores, sete se ausentaram e um se absteve do voto. Apenas seis se mostraram favoráveis ao empréstimo: Antônio de Castro Schefer (SDD), Djalmo da Rosa (PMDB), Élio José Lenhart (PT), Ernani Teixeira (PDT), Sérgio Luiz Kniphoff (PT) e Sérgio Miguel Rambo (PT). O vereador Carlos Antonio Kayser (PP) se absteve de seu voto.

Adi Cerutti (PMDB), Carlos Eduardo Ranzi (PMDB), Círio Arnaldo Schneider (PP), Delmar Portz (PSDB), Ildo Paulo Salvi (Rede), Lorival Ewerling dos Santos Silveira (PP) e Waldir

Relembre o caso

Com a sessão extraordinária de segunda-feira, foi a segunda vez que o Legislativo municipal recusou a proposta do Executivo, que permitiria que o município participasse de um programa de financiamento do BRDE. O objetivo era contratar R\$ 4 milhões para serem usados na pavimentação de trechos de 18 ruas dos bairros Centenário, Jardim do Cedro, Olarias, Florestal, Universitário, Igrejinha, São Cristóvão, São Bento e Moinhos D'Água. Veja, na página 8, a repercussão sobre este assunto, na sessão de ontem.

Gisch (PP) não compareceram à sessão extraordinária. Por ser presidente da Casa, Heitor Luiz Hoppe só poderia votar em caso de empate.

O secretário de Governo de Lajeado, Auri Heisser, lamenta o resultado e informa que a Administração não tem mais recursos para tentar reverter a situação. "A Câmara 'enterrou' o projeto e tirou a chance de os moradores terem o benefício."

Aposentada reclama de vazamento de água

Lajeado - A aposentada Iraci Nunes (67) questiona a falta de conserto por parte da Corsan de um vazamento de água na Rua João Pinto da Silva, no Bairro Moinhos. Ela alega que faz mais de um mês que escorre água na calçada ao lado de sua casa. "Já está criando limo. Alguém pode cair ali e se machucar", afirma.

A aposentada disse que entrou em contato com a companhia de fornecimento de água para a correção do problema. Mas Iraci diz que a Corsan só posterga a solução. "Dizem que vão arrumar no outro dia, mas nunca vêm."

O outro lado

O gerente substituto da Corsan em Lajeado, Carlos Roberto de Quadros, se comprometeu a enviar uma equipe para verificar a situação no local e fazer o conserto durante a manhã de hoje.

Quadros justifica que a demora nos atendimentos - como nesse caso - acontece porque a companhia tem uma série de demandas a serem atendidas na cidade. "A gente acaba priorizando vazamentos maiores, em áreas maiores", admite. "Tem vazamentos que estouram ruas, e nós temos que ver o que está prejudicando mais", explica.



Tiago Silva

NA CALÇADA: água escorre há mais de um mês

CREMAÇÃO



Faça um Plano Diersmann com Cremação ou inclua esta opção no plano que você já possui.

Diersmann
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

(51) 3712 1310
www.diersmann.com.br

» EDITORIAL

O esporte do Vale já foi mais competitivo

A matéria apresentada no Tema do Dia de hoje mostra uma triste realidade: a decadência do futebol como atividade profissional na região. É verdade que, atualmente, os moradores do Vale do Taquari podem se orgulhar dos feitos do Clube Esportivo Lajeadoense, que tem se mantido entre as maiores equipes do Rio Grande do Sul. Mas essa realidade já foi melhor. Outras agremiações conseguiam gravar seus brasões nas tabelas de classificação de campeonatos de relevância, como o Gaúcho.

Fazer futebol não é barato. Contratar jogadores com capacidade para possibilitar bons resultados, manter as exigências mínimas de segurança e conforto nos estádios,

além de custos como viagens, uniformes e manutenção de equipe técnica significam a obrigatoriedade de grande arrecadação e, em momento de recessão, o esporte deixa de

“Quanto mais jovens nos campos, menos nas drogas e na criminalidade.”

ser prioridade de investimento. O resultado é o fechamento dos clubes ou, pelo menos, a redução das atividades, com a manutenção, no máximo, de escolinhas.

É lamentável que isso aconteça, porque o Vale tem tradição em lançar nomes para o futebol nacional, e até internacional, e esse fomento decorre, principalmente, do fato de eles terem começado as suas atividades nos grupos menores, mas que conseguem visibilidade pelos campeonatos oficiais que disputam. A matéria, que tem peso histórico, serve como alerta para a necessidade de um estudo sobre a viabilidade de retorno às atividades profissionais desses clubes. Quanto mais jovens nos campos, menos nas drogas e na criminalidade.

» ARTIGO

Rogerio de Lima

delegado

O INFORMATIVO

EDITOR-CHEFE

Emílio Rotta

emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO

Marcio Souza

marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO

Seg. a Sex. - 8h às 18h

Sáb. (Somente setor de assinaturas) -

8h às 13h45min

Plantão da Redação (fim de semana) -

(51) 9901-4871

ASSINATURAS

(51) 3726-6722

assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS

(51) 3726-6725

classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS

Imprensa@informativo.com.br

(Artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS

(51) 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

esporte@informativo.com.br

regional@informativo.com.br

Av. Benjamin Constant, 2197

Bairro Floresta - CEP 95900-000

Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAIS

PAZENDA VILANOVA

(51) 9240-0872

rubertocastro@informativo.com.br

Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala 205, Centro

ENCANTADO

(51) 3751-5000

livia@informativo.com.br

Rua Monsenhor Scalabrini, 637, sala 02 - Centro

ARROIO DO MEIO

(51) 3716-5586 - redação

(51) 3716-5087 - administração

ellondeandrade@hot.com

Rua São João, 15, sala 201

Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Grupo de diários

Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102

Floresta - Porto Alegre/RS

CEP: 90035-050

Fone: (51) 3722-9595

oper@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA

contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Em reproduções de textos devem ser

citadas fonte e autoria. Artigos assina-

dos não representam necessariamente a

opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS

Anúncios criados pela Infoarte e que não

estão sendo veiculados serão mantidos

no banco de dados por um período não

superior a dez dias. Fotos devem ser

retiradas no período de uma semana.

REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

Lições de uma viagem

Recentemente, quando viajei para Ushuaia e Sul do Chile, pude observar algumas coisas interessantes e compará-las com o Brasil.

Por exemplo, as estradas argentinas e chilenas são muito melhores do que as nossas, mais conservadas, sem buracos. Ocorreu-me que a frota deles é bem menor do que a nossa, mas, em compensação, as estradas são muito mais castigadas pela intempérie, por gelo e neve. Elas são melhores, de fato, porque são mais bem construídas, com base mais bem-feita, com camada asfáltica mais grossa. Se eles têm tanta corrupção como nós, talvez seus políticos não tenham chegado ao ponto de pôr em risco a vida dos contribuintes e não tiveram o descaramento de recapear ou remendar anualmente as rodovias, como aqui fazem sem o menor constrangimento.

Outra coisa melhor em termos de trânsito é que o limite de velocidade fica, em média, nos 110 km/h, mas é comum chegar a 120 e até 130 em alguns trechos. Não existe essa praga de 80 km/h, que só se justifica porque nossas estradas são uma vergonha e para alimentar uma indústria de multas. E por falar nisso, não vi pardais por lá. Não precisa. Em 14,5 mil quilômetros rodados,

não vi nenhum único acidente. Concluí, então, que os milhares de mortos, anualmente, em nossas péssimas estradas, são vítimas da corrupção. Não fosse isso, teríamos um investimento maior em ferrovias e tiraríamos o trânsito pesado de nossa malha rodoviária, poupando milhares de vidas todos os anos.

A região de Ushuaia, remota e inacessível há um século, foi ocupada, inicialmente, com a construção de um grande presídio (hoje um maravilhoso museu) e a utilização da mão de obra presidiária para a construção de uma estrada de ferro, a Ferrovia do Fim do Mundo. Lembrei, imediatamente, da Transamazônica, do Acre, Rondônia e Amapá.

Outra diferença que senti foi em relação à segurança, tanto nas estradas quanto nas cidades. Policiamento preventivo por todos os lugares e uma maravilhosa sensação de segurança. Na Paseo Ahumada, o imenso “calçadão” central, onde há dois terminais de metrô e transitam mais de dois milhões de pessoas por dia, você pode sacar sua máquina fotográfica e se esbaldar fotografando as atrações. Há um trabalho conjunto entre carabinieri, Polícia de Investigaciones de Chile e Guarda Municipal, a pé, a cavalo e com viaturas

por todos os cantos. Sentado em um quiosque, na área mais movimentada dessa peatonal, pedi um chope e fiquei observando essas coisas com a sensação de que havia algo estranho, até perceber que, apesar do imenso fluxo de pessoas, podia-se conversar normalmente porque ninguém gritava anunciando produtos piratas, nem utilizava qualquer tipo de instrumento de som para perturbar o sossego público.

Nem mesmo nos metrô se viam as pessoas utilizando celulares e incomodando os demais com conversas em voz alta como se o interlocutor fosse surdo. Não há a escravidão pelo celular e a alienação tão presente entre nossos jovens. E não é por falta de poder aquisitivo ou indisponibilidade de linhas, porque até mesmo nos lugares mais remotos por onde andamos, nas pensões mais baratas que alugamos, nos bares mais pobres, havia sempre rede wi-fi disponível.

Essas pequenas coisas, de uma realidade bem próxima de nós, demonstram que, embora sejamos o país mais rico do continente, estamos longe de ter o povo mais educado e, em muitos aspectos, somos superados culturalmente por nossos vizinhos, por enquanto, mais pobres.

» OPINIÃO

Lenira Almeida Heck

leitora

Oposição diz “não” ao empréstimo no BRDE

Confesso que gostaria de poder frequentar as reuniões na Câmara dos Vereadores de Lajeado, fato que ocorre às terças-feiras, final da tarde. Mas não posso, por isso, convido todos que puderem que o façam. Essa é a forma democrática de fiscalizar.

Pois bem, em decorrência da pauta polêmica e por já ter sido recusada, (segundo os entendidos, por irregularidades), não resisti e fui ao plenário assistir ao desfecho da sessão extraordinária que tinha como objetivo a aprovação do empréstimo de R\$ 4 milhões, por meio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), para contratar serviço de crédito à pavimentação de 18 ruas e obra de infraestrutura em diversos bairros.

Idealizei uma sessão na qual iria presenciar um robusto debate argumentativo por parte dos nobres vereadores, mas me entristeci. Não foi nada do que imaginei.

Elogio o presidente da Mesa pela imparcialidade na condução dos trabalhos.

Outro ponto a ponderar é que a oposição, em Lajeado, está alerta, assim como estava anos atrás, a liderança que hoje governa Lajeado.

Isto é salutar para a política e para o povo.

Foi estranho ver as cadeiras vazias sem os respectivos vereadores opositoristas, mas, com certeza, a ausência deles impediu o empenhamento de Lajeado com o Banco BRDE, pois o empréstimo de R\$ 4 milhões, mais juros e correção monetária poderiam trazer, no futuro, dificuldades financeiras para o município.

Os vereadores ausentes certamente também são favoráveis às benfeitorias propostas pelo Executivo desde que os trâmites estejam em conformidade com o que reza a Lei Orgânica do Município. Caso contrário, Lajeado estará no mesmo emaranhado em que se encontra o Estado e o resto do país no geral.

A ansiedade dos moradores dos bairros que seriam beneficiados é justificável, pois terão de esperar um pouco mais para a realização dos seus sonhos, que é ver as suas ruas com

infraestrutura e pavimentadas.

Mas a pergunta que não quer calar é: empréstimo bancário em ano de eleição municipal? Qual é a intenção real? Quem herdará a dívida? Como pagaremos?

Essa prática se tornou corriqueira no Brasil. E todos nós já conhecemos o desenrolar. O Estado é um exemplo. No final, sobra sempre para o povo.

Por que não usar recursos próprios (IPTU e outros impostos) para fazer o que é necessário? Os beneficiados também arcarão com as despesas? Então, eles pagarão duas vezes. (pagarão para a prefeitura e por meio dos impostos para quitar o empréstimo).

Os opositoristas foram firmes em suas decisões, mostraram que, quando querem, sabem fazer oposição. Se certo ou errado, julguem os senhores que são conhecedores de como anda a política em nosso país, a saúde, a educação, a segurança, o transporte, o emprego e o quanto se paga de impostos.

Proposta determina a manutenção de salários de vereadores e prefeito

Valores variam entre R\$ 6.652,49, para os parlamentares, e R\$ 24.168,22, pagos ao chefe do Executivo



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Estrela

Os vereadores, o prefeito e o vice-prefeito eleitos para a próxima legislatura, entre 2017 e 2020, devem permanecer com os mesmos subsídios - salários - recebidos por aqueles que ocupam os cargos atualmente, assim como os secretários indicados pela Administração.

O congelamento dos valores está previsto em dois projetos de lei elaborados pela Mesa Diretora da Câmara, formada pelo presidente Adriano Scheeren (PSB), vice-presidente Andreas Hamster (PP) e secretário Felipe Schossler (PPS). As propostas deram entrada no Legislativo nesta semana e devem ser votadas na próxima sessão, marcada para segunda-feira.

Scheeren afirma que a ideia foi amplamente debatida com o Executivo e vereadores. A Mesa está confiante quanto à aprovação das matérias, que visam, principalmente, a contenção de despesas e um menor impac-



MESA: Hamster (PP), Scheeren (PSB) e Schossler (PPS) formam a diretoria da Câmara

to no Orçamento municipal. "Há anos, já pensávamos em como auxiliar o Executivo com mais recursos e, agora, vamos colocar esse projeto em prática."

O prefeito Carlos Rafael Mallmann apoia a iniciativa em razão do momento de crise que o país vive. As propostas teriam sido apresentadas a ele, mas a decisão teria sido tomada somente pelos vereadores. "Eu aprovo a definição deles, de manter os salários. Para a prefeitura, não ajuda, nem interfere, pois já existe previsão orçamentária para os pagamentos. Na verdade, o que afeta é que nenhuma

»
2015 teve
R\$ 2,6 milhões
em salários.

despesa está sendo agregada", comenta.

VALORES

Hoje, cada um dos 13 vereadores recebe R\$ 6.652,49, com exceção do presidente da Casa, que ganha R\$ 7.724,54. Ambos deverão ser revisados anualmente

nos próximos quatro anos de legislatura, a partir de 2017. Porém, não poderão ser feitas alterações que não estejam de acordo com os índices de reajuste já usados pela Câmara.

O mesmo ocorre com os subsídios do prefeito, que permanecerá em R\$ 24.168,22; do vice-prefeito, fixado em R\$ 12.084,11; e dos 11 secretários municipais, que recebem R\$ 9.168,97 cada. Em 2015, cerca de R\$ 1,7 milhão foi empenhado no vencimento dos representantes da Administração Municipal, e R\$ 939.648,56 para o pagamento dos vereadores, o que ainda inclui R\$ 199.169,01 de INSS.

Projeto do BRDE é novamente discutido em sessão da Câmara

Lajeado - A sessão ordinária da Câmara de Vereadores, ontem, teve como assunto o pronunciamento feito pelo vereador Sérgio Kniphoff (PT) a respeito da ausência de sete dos 15 vereadores em sessão extraordinária realizada na segunda-feira.

Os parlamentares teriam faltado como forma de rejeição ao projeto de lei encaminhado para apreciação naquela ocasião, o qual previa o empréstimo de R\$ 4 milhões feito pela prefeitura para pavimentação de 18 trechos de ruas. Proposta semelhante havia sido apresentada em janeiro, com o valor de aproximadamente R\$ 3 milhões, quando também não passou pelo crivo dos parlamentares.

Para Kniphoff, conforme publicado no jornal **O Informativo do Vale** de ontem, os colegas foram "covardes" por não comparecerem à votação. Lorival dos Santos Silveira (PP), que não esteve presente na segunda-feira, lembrou que o mesmo havia sido feito por Kniphoff em 2011. "Lá, o senhor ensinou a covardia para nós", alfinetou.

Waldir Gisch, também do PP, disse: "Meu amigo e colega Sérgio, Vossa Excelência extrapolou ao chamar os amigos e colegas de covardes. Não posso acreditar que essas palavras foram ditas por Vossa Excelência". Kniphoff afirmou que sempre respeitou a Câmara e os colegas vereadores. Para ele, o empréstimo que o município faria representaria o mínimo de custos diante dos tributos que seriam arrecadados nos próximos anos.

A comparação prática da fala foi feita com uma melancia - que seriam os impostos - e uma azeitona - representando a contratação de crédito. "Essa azeitona são os R\$ 8 milhões de dívidas. Essa melancia aqui são os R\$ 10 bilhões que a prefeitura vai arrecadar durante esses 20 anos. Ai, vocês acham que quem vai arrecadar essa melancia não vai ter condições de pagar essa azeitona?", questionou.

VETO

Após as discussões, foi colocado em votação apenas o veto ao Projeto 071 de 2015, de Carlos Eduardo Ranzi, que previa declarar Lajeado e Porto Príncipe, no Haiti, cidades-irmãs.

O próprio autor pediu a aprovação da rejeição, feita pela Administração Municipal, por considerar que a mesma não trabalharia pela efetivação do projeto. Outros dois acordos de lideranças, solicitados pelo líder de Governo, Ernani Teixeira (PDT), não foram aceitos.



COMPARAÇÃO: Kniphoff usou uma melancia para representar a arrecadação do município



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04-07/2016

Objeto - REGISTRO DE PREÇO, PARA AQUISIÇÃO PARCELADA SOB DEMANDA, DE RAÇÃO PARA CÃES ADULTOS E FILHOTES. A sessão pública para recebimento de envelopes contendo Propostas e Documentos de Habilitação ocorrerá dia 03/03/2016, às 14h00min, através do portal www.cidadecompras.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br ou poderão ser solicitados pelo e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1046/1046.

Lajeado, 16 de fevereiro de 2016.

Marcos Rogério Maurer

Supervisor do Departamento de Compras e Licitações.

CHAMADA PÚBLICA Nº 01-08/2016

Objeto - CHAMADA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E PROJETOS VIDA. A sessão pública para recebimento de envelopes contendo Propostas e Documentos de Habilitação ocorrerá dia 15/03/2016 às 09h00min na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado, 3º andar, Rua Julio May, 242, Centro. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br ou poderão ser solicitados pelo e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1046/1046.

Lajeado, 16 de fevereiro de 2016.

Marcos Rogério Maurer

Supervisor do Departamento de Compras e Licitações.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

Av. Emancipação, 615 | CEP: 95915-000 | CNPJ: 94.705.936/0001-61
e-mail: licitacoes@santacларadosul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2016

OBJETO: Aquisição de:

a) Gêneros Alimentícios e Material de Limpeza para as escolas municipais

Destino: EMEFs Willibaldo Both, Frei Henrique de Coimbra e Gustavo Seidel

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO ITEM.

REGIMENTO: Leis Federais nºs. 8.666 de 21/06/93, LEI Nº 10.520, de 17.07.02 (DOU

de 18.07.2002), Lei Complementar 123 de Dezembro 2006 e demais alterações posteriores, regulado pelo Decreto Municipal 1333/2008.

ABERTURA DOS LANCES: às 8:30 horas do dia 01 de MARÇO de 2016, na sala de licitações desta Prefeitura (centro administrativo) site www.cidadecompras.com.br.

MAIORES INFORMAÇÕES: Pessoalmente, no endereço acima ou pelo telefone (51) 3782-2250 c/ Setor Licitações.

LEITURA E/OU RETIRADA DO EDITAL: no endereço site: www.cidadecompras.com.br

Santa Clara do Sul, 17 de fevereiro de 2016.

RAQUEL ELOIZA HERMES

Pregoeira Oficial

Presídio feminino de Lajeado já tem 80% da obra concluída

Término do trabalho iniciado em março do ano passado ainda depende da arrecadação de R\$ 250 mil



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

Amanhã, a obra do presídio feminino completa 11 meses. A previsão inicial era de que fosse inaugurado no dia 18 de março, mas, em razão da falta de verba, dificilmente o trabalho será concluído. O término depende da arrecadação de R\$ 250 mil, que deverão ser usados para compra de grades, portas e aberturas, fiação e pintura, além da mão de obra de alguns serviços de acabamento.

O responsável pelo projeto, Léo Katz, esclarece que já foram investidos R\$ 556.698,86 - incluindo a construção do albergue masculino. Ainda na semana passada, a Comarca de Teutônia repassou R\$ 50 mil à Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) para direcionar ao novo presídio. Com a esperança de que municípios que se comprometeram a ajudar façam doações, a expectativa é a conclusão nos próximos meses.

Katz afirma que 80% da obra já está pronta, e nos próximos dias deverá ser instalado o telhado. Assim, alguns serviços internos po-



OBRA: estrutura em fase de conclusão poderá ser entregue nos próximos meses

derão ser realizados mesmo em dias de chuva. Parte do reboco interno e externo, além da instalação elétrica, também está pronta. No total, serão oito celas com três triliches cada. A área construída também contempla salas de audiências, de atendimento odontológico, de trabalho, cela disciplinar, cela para portadores de necessidades especiais, e com entrada pela área externa, foram construídos alojamentos feminino e masculino para os servidores da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe).

Cinco profissionais foram contratados e 14 apenados trabalham na construção. Representantes do Departamento de Engenharia Prisional da Susepe visitaram a obra pela primeira vez e solicitaram pequenos ajustes no projeto.

Relembre o caso

Em maio de 2014 foi lançada a pedra fundamental da obra da ala feminina no Presídio Estadual de Lajeado, mas o serviço foi iniciado apenas no dia 18 de março de 2015, após a decisão de lideranças e autoridades de construir o presídio e o novo albergue masculino sem a intervenção do governo do Estado. A estimativa é de que sejam investidos até R\$ 800 mil, oriundos de doações da comunidade; do Poder Judiciário, por meio das penas alternativas das Varas de Execuções Criminais (VECs) das Comarcas de Lajeado, Estrela e Teutônia; e da Prefeitura de Lajeado.

① Serviço

Interessados em colaborar com a obra do presídio podem solicitar um boleto bancário ou fazer depósito no Sicredi, agência 0179, conta 69519-0. A sugestão é de que os depósitos sejam feitos no valor de R\$ 310, mas outras contribuições são aceitas. Mais informações podem ser obtidas pelo 3011-6900, no período da tarde.

Preso por tentativa de furto em escola

Estrela - Um homem de 20 anos foi preso por invadir e tentar furtar objetos em uma escola no Bairro Imigrantes, na noite de segunda-feira. A Brigada Militar foi acionada e flagrou o suspeito pulando o muro com uma mochila. Dentro do estabelecimento, os policiais encontraram objetos separados para serem levados pelo suspeito, entre eles, um telefone sem fio, monitores e telas de computadores, todos enrolados em cobertores.

Conforme o policiamento, a suspeita é de que outra pessoa estaria no local ajudando o criminoso e conseguiu escapar antes da chegada da guarnição. A denúncia informava que duas pessoas estavam arrombando a escola.

Picanha e cerveja na bolsa

Lajeado - Uma mulher de 23 anos foi detida por tentativa de furto em um supermercado, no Centro, por volta das 13h20min de ontem. Um funcionário do estabelecimento abordou a suspeita após perceber que ela estava com os produtos escondidos dentro da bolsa. A mulher disse que só abriria o acessório na presença do advogado ou da polícia.

A Brigada Militar foi acionada e encontrou um pacote com cerca de um quilo de picanha no valor de R\$ 55,94; 634 gramas de coração de frango no valor de R\$ 14,26; 782 gramas de sobrecosta de frango no valor de R\$ 9,38; e cinco latas de cerveja. A suspeita foi liberada após registro da ocorrência.



APREENSÃO: mulher tinha pacotes de carne e latas de cerveja dentro da bolsa



APREENSÕES: revista encontrou facas, celulares e drogas

Susepe apreende 25 facas artesanais em revista geral

Encantado - A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) fez uma revista geral no Presídio Estadual de Encantado, ontem. Foram apreendidas 25 facas artesanais, 38 pedras de crack, seis buchas de maconha, 19 celulares, 19 chips e sete carregadores de celular.

A ação executada pelo Grupo de Ações Especiais (Gaes), Divisão de Inteligência Penitenciária (Dipen) e agentes da 8ª Delegacia Penitenciária Regional (8ª DPR) integra uma série de revistas feitas em presídios do Estado para apreender materiais ilícitos e manter a disciplina. Atualmente, a casa prisional tem 98 detentos entre homens e mulheres. Durante a manhã, os agentes do presídio revistaram as celas femininas e o albergue masculino. À tarde, foi feita a varredura nas celas masculinas.



APREENSÃO: suspeitos estavam com joias, armas e munição

Quadrilha é detida, e polícia recupera R\$ 50 mil em joias

Lajeado - Três homens e uma mulher foram presos em uma ação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Brigada Militar (BM) por volta da 1h30min de ontem, em frente do posto da PRF, na BR-386. Os quatro são suspeitos de assaltar uma joalheria em Roque Gonzales, a cerca de 420 quilômetros de Lajeado, na manhã de segunda-feira.

Segundo a polícia, os presos estavam em um VW Spacefox que seguia no sentido interior/capital. A mulher dirigia o automóvel e ainda tentou fugir da abordagem, mas o veículo foi interceptado com uso de um tipo de cama de pregos que estouraram um dos pneus. Dentro do carro, foi encontrada uma espingarda calibre 16 municiada com cinco cartuchos intactos, um revólver calibre 38 e 26 projéteis intactos e, aproximadamente, R\$ 50 mil em joias levadas do estabelecimento.

Os três homens - de 31, 33 e 46 anos - estavam foragidos e tinham extensa ficha criminal. Uma criança de 7 anos, filha da condutora - de 31 anos -, também estava no carro e foi entregue ao Conselho Tutelar de Lajeado.



Ospa abre programação cultural

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) começa a programação de 2016 com espetáculo em Lajeado. Evento ocorre dia 6 de março, no Centro Cultural Univates.

CONEXÃO

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quarta-feira,
17 de fevereiro de 2016
Ano 13 - Nº 1531

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

CÂMARA DE LAJEADO

Um dia depois da manobra, tumulto **marca** reunião

Acusações, ofensas e bate-boca foram a tônica ontem. Um dia depois da falta de quórum na votação sobre o empréstimo de R\$ 4 milhões para obras de pavimentação, vereadores da oposição criticaram as manifestações de

Sérgio Kniphoff (PT). Na segunda-feira, o petista classificou a ausência de sete parlamentares como covardia. Para os adversários, declaração foi desrespeitosa. Justificam a ausência pelo fato de o projeto já ter sido rejeitado. **Página 5**

EXCESSO DE LIXO

Fepam exige transbordo para outro aterro

O governo de Lajeado foi notificado para iniciar o transbordo do excesso de lixo diário para outro aterro. A medida deve ser feita até a regularização do aumento da capacidade do depósito atual. Conforme a Fepam, o aterro sanitário da cidade chegou a receber quase 25 toneladas a mais do que a capacidade diária de 52 toneladas. Executivo foi notificado em maio de 2015 para evitar a multa. Passados dez meses, nada foi feito desde o recebimento do documento. **Página 6**



NEGLIGÊNCIA: Em 2014, a Fepam liberou a nova célula após sequência de multas. Agora, o problema é o excesso de lixo na área feita há dois anos

CONFIRA AS EMPRESAS PARTICIPANTES NA PÁG. 5 DO CONEXÃO!

LIQUIDA LAJEADO

CDLSO

18 19 20

SEX SÁB

TEMPO NO VALE



Períodos de sol e períodos de chuva
Mínima: 23°C - Máxima: 30°C

PONTE: CHU/UNIVATES

PRESÍDIO DE ENCANTADO

Revista geral apreende drogas, facas e celulares

Operação da Susepe conduziu detentos para o pátio durante a tarde de ontem, onde ocorreu revista íntima, e inspecionou celas em busca de itens ilícitos. **Página 11**



BARATAS NO BAIRRO CANABARRO

Moradores reclamam de infestação

Estudo do governo de Teutônia confirma que dejetos orgânicos na rede pluvial podem estar provocando a proliferação de baratas no bairro Canabarro. Moradores relatam problemas decorrentes da presença do inseto. Uma professora aposentada chega a gastar R\$ 50 por mês em inseticidas. **Página 7**

Projeto do BRDE ainda gera desavenças

Vereadores discutiram sobre a manobra feita para rejeitar o financiamento

Lajeado

A rejeição por falta de quórum do projeto de lei que autorizaria a operação de crédito de R\$ 4 milhões com o BRDE voltou a gerar fortes manifestações no plenário, ontem. Sérgio Kniphoff (PT) foi cobrado pelos vereadores de oposição por suas declarações durante a sessão extraordinária de segunda-feira, quando os opositores se ausentaram.

Kniphoff chamou de covardes os vereadores ausentes na votação da proposta encaminhada pelo Executivo. Lorival Silveira (PP) ironiza a posição do colega. "O senhor nos ensinou essa covardia, sendo covarde no passado." Ele se referia a uma sessão de 2011, quando vários vereadores — incluindo o petista — deixaram o plenário para impedir votação de projeto.

Waldir Gisch (PP) cobra respeito entre os parlamentares. "Sérgio, você extrapolou ao chamar os colegas de covarde", diz. O progressista afirma que 'covarde' é

sinônimo de 'traíçoeiro ou desleal'. "A quem fomos desleais ou traíçoeiros. Há outras formas de fazer pavimentações com recursos próprios."

Sobre a ausência, Silveira diz que o projeto de lei já havia sido rejeitado em outra sessão extraordinária realizada no dia 22 de janeiro. Ele afirma que o presidente da câmara, Heitor Hoppe (PT), falhou ao colocar a matéria em votação outra vez. "Você está aprendendo, mas tem que estudar mais o regimento interno."

Para o peemedebista Adi Cerutti, a razão para a ausência também foi motivada pela semelhança com o projeto votado em janeiro. "Não assinei pela Comissão de Justiça e Redação. Não havia motivos para um mesmo projeto voltar. Ele já foi rejeitado. Esse foi o motivo pelo qual nos não viemos."

Ildo Salvi (REDE) cita que o prefeito, Luís Fernando Schmidt, "feriu" a Lei Orgânica (LO) ao reencaminhar um pedido de financiamento com o BRDE no mesmo ano. "Ele mesmo ajudou a produ-

zir essa lei." O vereador informa ter solicitado, ainda em janeiro, reunião com representantes do governo para discutir a matéria. "Não fui atendido."

Salvi também critica a postura de Kniphoff na sessão de segunda-feira. "Saímos juntos para evitar quórum em um projeto do governo anterior. E agora o próprio proponente daquela ação nos chama de covarde", lamenta. "Faltamos para, deliberadamente, derrubar o projeto", emenda.

Ex-presidente da câmara, Carlos Ranzi (PMDB) foi outro a comentar sobre as declarações de Kniphoff. O peemedebista lamenta ter sido chamado de 'covarde', e acusa o petista de ser um dos vereadores menos produtivos nesta legislatura. Ele também afirma que houve "artimanhas" para tentar a aprovação do projeto. "Mesmo assim não conseguiram."

Melancia e azeitona sobre a mesa

Kniphoff se defende das declarações dos colegas. Segundo ele, sua



Analogia de Kniphoff compara uma melancia ao orçamento e azeitona à dívida

ausência em uma sessão realizada em 2011 ocorreu por motivos diferentes. "Quando faltei foi para evitar aumento de impostos", cita, afirmando que desta vez a proposta prevê "calçamento para bairros carentes."

Ainda sobre a rejeição da proposta, Kniphoff critica a postura de alguns contribuintes que foram ao plenário na sessão de segunda-feira. "Os empresários que aplaudiram não sabem que existe Lajeado após a ponte do Saraquá.

Nunca pisaram no bairro Conservas", comenta.

O petista critica os vereadores que cobram economia e aceitam receber 13º salário. "O Ranzi disse que não queria, mas depois foi pedir valores de dois anos." Por fim, colocou uma melancia e uma azeitona sobre a mesa para tentar demonstrar a diferença, a longo prazo, entre a arrecadação municipal e a dívida com o BRDE. "Se uma azeitona é desnecessária, ela é cara", rebate Ranzi.

Presidente do Legislativo assume como prefeito

Westfália

Pela segunda vez em oito anos, o presidente da câmara de vereadores desempenha a função de chefe do Executivo. O prefeito Sérgio Marasca e o vice, Otávio Landmeier, viajam para Brasília. Conforme os gestores públicos, estão agendadas reuniões com deputados e em ministérios.

O propósito da ida até a capital federal é buscar a liberação de verbas para investimentos em infraestrutura urbana. Com isso, o vereador Vitor Ahlert (PT) será prefeito em exercício de amanhã até a próxima segunda-feira.

De acordo com Marasca, como se trata de um ano eleitoral, é preciso conseguir a confirmação das emendas parlamentares até o dia 19. A viagem também permite visita secretarias em busca de investimentos diretos por meio de



Como prefeito, Vitor Ahlert dará prioridade aos serviços de máquinas no interior

programas. A projeção é que os recursos pleiteados sejam liberados no próximo ano.

Experiência para vereadores

Em 2015, Evanete Inez Horst Grave (PDT) assumiu o Executi-

vo pelo mesmo motivo. O ingresso na administração permite sensibilização e análise sobre as demandas na prefeitura, diz. Para o prefeito Marasca, a medida consolida a política local. "É bom para o vereador estar do

outro lado da mesa."

Para o atual presidente do Legislativo, o fato é novidade, mas projeta atividades enquanto exercer o cargo. Ter mais acesso aos dados do município, apurar e analisar os números sobre economia, investimentos e projeções é a primeira ação. Além disso, quer agilizar a realização de serviços de máquinas no interior. "A lista de pedidos dos agri-

cultores está grande".

A ponte de madeira em Linha Schmidt será reformada, atendendo a demanda local para transporte de frangos. Na agenda também constam reuniões com a direção da Cooperativa Languiru, acompanhar Emater em projetos, visita a agricultores e supervisão da obra na Escola Municipal Vila Schmidt. "É uma responsabilidade e uma experiência nova."

GILBERTO BRUXEL
ADVOCACIA

3729 5354 9996 4457 gilbruxel@gmail.com

Av. Benjamin Constant, 1194 sala 1002, Centro - Lajeado



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

O lajeadense está para a região como o gaúcho está para o Brasil

Lajeado posa como cidade polo. "Acha-se" — valem as aspas — um exemplo regional, mas repete-se como caboclinho que não ousa transpor os limites da própria aldeia. Em período eleitoral, excede-se e vira um circo — é só prestar atenção na polêmica entre oposição e situação a respeito do empréstimo de R\$ 4 milhões do BRDE. Falta retórica e sobram agressões. E nada da dialética essencial à política de qualidade.

Tais impropriedades valem uma reflexão.

O município tem um orçamento invejável, fruto dos impostos incidentes sobre seus milhares de cidadãos e de uma iniciativa privada empreendedora e de grande capacidade de renovação. Uma riqueza que se dilui por ação de uma máquina pública paquidêmica e de serviços ineficientes. Por isso, quem resolve "dar uma volta" pelo município — passeio tranquilo de fazer —, decepção-se por aquilo que não encontra. Não há inovação, tampouco algo que afirme Lajeado como contemporânea, criativa e agradável pela fluidez urbana.

Das iniciativas recentes,

“
Não há inovação,
tampouco algo
que afirme
Lajeado como
contemporânea,
criativa e agradável
pela fluidez
urbana.”
”

ressaltam-se o investimento em asfalto e o condomínio Novo Tempo. Sobre o segundo, obra compartilhada com o Programa Minha Casa Minha Vida, cabe o elogio de proporcionar a habitação essencial para que muitos cidadãos possam recuperar a dignidade. Mas — e sempre há

um — pode ser o primeiro de muitos condomínios, caso não seja criado o ambiente propício à geração de novas riquezas e oportunidades.

A exceção ao vazio de ideias é o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), em Olarias, escola técnica conquistada pelo pleito suprapartidário.

Falta a ousadia de correr o risco de perder eleições. Falta a visão ampla e independente de acordos deletérios, renováveis de quatro em quatro anos. Vejam o estado: a frouxidão de sucessivos governos estaduais levou o RS para o buraco. Endividado e gastando mais do que arrecada, foi à bancarrota. Se fosse empresa, teria sido fechado, leiloado e servido de exemplo de como NÃO gerir o dinheiro, seja público ou privado. Agora, todos os gaúchos pagam o preço da falta de planejamento e por políticas eleitoreiras, que priorizaram o toma lá da cá e ignoraram as cirurgias necessárias para colocar o estado no "eixo".

Lajeado ambiciona mais e tem que ser protagonista. Para isso, precisa pensar e agir com seriedade e comprometimento — algo que o estado e o país teimam em não querer.

Falta de líderes

O presidente da Acil, Alex Schmitt, está passando trabalho para encontrar o sucessor para o cargo. Em tempos passados, o nome do futuro presidente sempre é conhecido bem antes da troca. Desta feita, deve ficar para próximo da data, em abril. Para Schmitt, a "agen-

da pesada" fez muitos declinarem do convite de assumir a maior associação comercial da região por um ano.

A Construmóvil, realizada no ano passado, também foi encerrada sem que houvesse definição quanto ao próximo presidente da feira, programada para 2017.



Proibição tosca

Este projeto aprovado pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre, entre outras coisas, proibindo saleiros sobre mesas de restaurantes e bares, beira o ridículo. Cidade com problemas eloquentes e questões muito mais relevantes para serem discutidas,

vereadores tentam regular consumo de sal. Ingerir sal em demasia é um problema. Mas não de vereador — muito bem pago — para legislar e fiscalizar as ações do Executivo. Mais uma prova do quanto está desvirtuada a função de vereador pais afora.

Fazendo as malas

Cristiano Nogueira da Rosa está de malas prontas para deixar a direção de hidrovias da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH). A volta de Nogueira para Estrela está prevista para abril, prazo máximo permitido pela lei para exoneração de quem almeja concorrer em outubro. Da Rosa assumiu o

cargo em fevereiro do ano passado. Um dos desafios era destruir a burocracia e aumentar a representatividade econômica do Porto de Estrela. Seu salário na SPH gira em torno de R\$ 8 mil mensais. Ele volta para a câmara de vereadores, na cadeira ocupada pelo suplente Luís Fernando Schneider.

Vamos a la playa!

O projeto CORES une o CRON e o Expresso Azul na difusão de informações que levem à prevenção de doenças também na estação do sol. As dicas estarão nos ônibus da empresa e nos jornais. Leia-as com atenção e pinte um verão de alegria.

PROTEJA-SE com chapéus e camisetas. Evite a exposição entre 10h e 16 horas (horário de verão). Na praia, utilize barracas de algodão ou lona, que absorvem 50% da radiação ultravioleta — as de nylon são ultrapassadas por 95% dos raios UV. Use filtros solares de Fator de Proteção Solar (FPS) 15. Respique-se a cada duas horas.



CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

Estrela — Hospital de Estrela
Fone: 3720-5160

Lajeado — Saldanha Marinho, 205
Fone: 3714-5559

www.cron.med.br

Apóio
EXPRESSO AZUL

VERÃO
DOURADO

Ações e palestras sobre a prevenção ao câncer de pele.

Excesso de lixo no aterro gera nova multa

Fepam alerta para depósitos acima do permitido pela licença do aterro sanitário

Lajeado

A administração municipal foi novamente multada e notificada pela Fepam por problemas ambientais no aterro sanitário localizado no bairro São Bento. Conforme o auto de infração, emitido no dia 18 de janeiro, o local vem recebendo montantes de resíduos sólidos urbanos acima da capacidade diária autorizada pelo órgão fiscalizador. Em uma das vistorias, a empresa terceirizada depositou quase 25 toneladas a mais do que o limite permitido.

Pela licença ambiental de operação (LO) da nova célula do aterro, emitida em 30 de setembro de 2014 e vigente até 30 de setembro de 2018, o Executivo tem autorização para depositar até 52 toneladas por dia no local. No entanto, conforme planilhas averiguadas pela Fepam, no dia 14 de abril de 2015 – uma terça-feira – chegou a receber 75,2 toneladas.

O auto de infração cita ainda o dia 3 de novembro de 2015, quando a célula recebeu em um dia o montante de 63,7 toneladas, 11,7 a mais do que limite permitido pela fundação. Conforme a licença emitida para o empreendedor, “toda e qualquer alteração ou ampliação no empreendimento deverá ser objeto de novo licenciamento junto à Fepam.”

Ainda de acordo com a infração, a Secretaria de Meio Ambiente (Sema) foi notificada no dia 19 de maio de 2015 para “providenciar licença de instalação de aumento de capacidade de recebimento”. Mas, segundo o mesmo documento, tal fato “não ocorreu até a presente data.” Para os fiscais da Fepam, o município “deixou de cumprir ordens emanadas da autoridade ambiental.”

A multa aplicada pela Fepam é de R\$ 1,9 mil. Também foi emitida uma advertência para que a administração municipal providencie, sob pena de nova glosa no valor de R\$ 3,8 mil, a licença de aumento de capacidade. O órgão fiscalizador cobra ainda um outro depósito licenciado para depósito de qualquer lixo excedente, até que seja autorizada nova licença. Para isso, o Executivo não descarta licitar uma empresa para realizar o transbordo.



Inaugurado em setembro de 2002, aterro sanitário de Lajeado está licenciado para receber até 52 toneladas diárias de lixo

“É um problema burocrático”

O secretário de Meio Ambiente (Sesa), José Francisco Antunes, garante que não será necessário enviar o lixo produzido em Lajeado para outro aterro sanitário no estado. “Não há possibilidade de precisarmos fazer esse transbordo. Isso nunca se ventilou aqui dentro da administração. Vamos nos defender dessa infração.” O município tem prazo de 20 dias para manifestação.

Antunes se queixa de mudan-

“Eles mudaram isso sem consultar ninguém. Foi por decreto. E nos surpreendeu essa infração.”

José Francisco Antunes
Secretário de Meio Ambiente

Histórico do local

O aterro sanitário de Lajeado foi inaugurado em 23 de setembro de 2002. Na época, tinha uma área de 52 mil metros quadrados e capacidade para atender uma população de 57 mil habitantes. No entanto, aquela área já recebe lixo há mais de 25 anos. Até 1998, com poucos cuidados, o local recebia ainda resíduos de Marques de Souza, Santa Clara do Sul e Forquetinha.

Em 2005, os lajeadenses geravam em média 37 toneladas diárias de lixo. Há pouco mais de cinco anos, em novembro de 2010, a Fepam emitiu licença para instalação da nova célula

Fepam **confirma** degradação no aterro



de 41 mil metros quadrados, concluída em setembro de 2014 (visto na imagem), após série de multas – e até suspensão dos serviços no local – por conta de irregularidades e lixo depositado na área já saturada.

ças nos critérios de licenciamento de aterros por parte da fundação estadual. Segundo ele, as licenças anteriores classificavam os locais pelo número de habitantes. Hoje, os critérios observam a quantidade de toneladas depositadas por dia. “Eles mudaram isso sem consultar ninguém. Foi por decreto. E nos surpreendeu essa infração”, lamenta.

Ainda de acordo com o secretário, a multa e a notificação se devem ao fato de a Fepam incluir lixo orgânico e seco no momento de calcular os limites. “Isso não faz sentido. É preciso calcular só o que vai na célula, e não tudo que chega ao aterro. É isso que estamos discutindo com eles. Se não aceitarem a defesa, vamos aumentar o limite da licença. É

só um problema burocrático.”

Sobre o excesso de lixo depositado em um mesmo dia, conforme apontamentos da Fepam, Antunes tenta amenizar o problema. “Isso costuma ocorrer nas segundas-feiras, por exemplo, pois não há recolhimento no domingo. O mais importante é manter a média dentro dos limites impostos.” Ele também comenta que a tendência é aumentar ainda mais esse montante. “A tendência, infelizmente, é sempre aumentar.”

Nova área do aterro

O secretário confirma que o Executivo ainda negocia a compra de um terreno para ampliação do aterro sanitário. A área, localizada ao lado do atual depósito, tem mais de dez hectares e seu valor, em 2014, estava estipulado em R\$ 350 mil.

“O interesse segue, o que falta são recursos para isso”, salienta. Com dificuldades para elevar índices de separação do lixo, estagnados em 5% há mais de quatro anos, a Sema ainda busca atingir 25% para garantir vida útil mais longa aos depósitos.



EXIGÊNCIAS DA FEPAM

– No prazo de 30 dias, providenciar abertura de processo de instalação de ampliação de aumento da capacidade de recebimento de resíduos sólidos urbanos.

– Providenciar de imediato o encaminhamento do excedente de resíduos sólido para outro aterro licenciado, até a regularização da capacidade de recebimento na LO.

Após sete meses, Sine volta a emitir carteiras

Serviço suspenso em julho foi retomado ontem

Lajeado

O Sine da cidade voltou a emitir carteiras de trabalho (CTPS) ontem, após sete meses de suspensão do serviço. Interessados em fazer o documento podem se dirigir à agência, na rua Júlio de Castilhos, 478, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Em julho do ano passado, uma falha no kit digital que coleta fotos e assinaturas ocasionou a suspensão do serviço. Desde então, moradores da região precisavam se deslocar para **Arroio do Meio, Estrela** ou **Teutônia** para obter a CTPS.

De acordo com o coordenador da unidade, Oilquer João Soares

dos Santos, cerca de dez pessoas conseguiram encaminhar o documento ontem. "Como não havíamos divulgado, quem veio à agência acabou dando sorte."

Segundo ele, o equipamento para a confecção do documento chegou a Lajeado na segunda-feira, mas só começou a ser usado no dia seguinte devido a procedimentos de instalação e testes. Os aparelhos foram adquiridos pelo governo do Estado por meio de licitação.

O kit digital que apresentou defeito era emprestado do Ministério do Trabalho (MT) e foi devolvido. Conforme Santos, o equipamento para obtenção de fotos e assinaturas digitais passou a ser obrigatório em fevereiro de 2015.

Antes da falha, eram emitidas de 250 a 270 carteiras por mês na unidade.

Página virtual

No fim de janeiro, a agência Sine de Lajeado inaugurou uma página no Facebook para divulgar informações sobre vagas disponíveis. Conforme o coordenador da unidade, a intenção é criar um novo canal de comunicação, no qual também serão divulgadas as informações sobre os requisitos para cada colocação.

Município encerra inscrições para processo seletivo

Lajeado

Termina nesta sexta-feira, 19, o prazo de inscrições para o processo seletivo simplificado municipal. Foram disponibilizadas vagas para as áreas de auxiliar de bibliotecário, enfermeiro e professor de Educação Infantil.

Interessados devem procurar o setor de Recursos Humanos, na prefeitura, das 8h30min às 11h e das 13h30min às 16h, de segunda a quinta-feira. Na sexta-feira, o atendimento ocorre entre 8h30min e 12h.

Para o cargo de auxiliar de bibliotecário, o candidato deve ter concluído o Ensino Médio, pela modalidade normal, magistério, ou nível superior de

curso relacionado com educação. O vencimento básico mensal é de R\$ 1.460,86 e a prova será aplicada no dia 25.

Para professor de Educação Infantil, a formação básica necessária é o Ensino Médio normal, magistério ou licenciatura plena em Pedagogia. O salário é de R\$ 1.991,87 e a seleção se dará por prova de títulos.

O pré-requisito para concorrer à vaga de enfermeiro(a) é ter concluído curso superior de Enfermagem, com habilitação legal para o exercício do emprego. A remuneração é de R\$ 4.294,08 e a seleção será também por meio de prova de títulos.

Mais informações pelo 3982-1017.



RODÍZIO DE PIZZAS DE QUARTA À SÁBADO

ESPAÇO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Santa Pizza PREMIUM

AV. SEN ALBERTO PASQUALINI, Nº678, EM FRENTE AO DESCO - LAJEADO - RS

SORTEIOS E PROMOÇÕES

f /pizzariasantapizza

TELE-ENTREGA 3011-6565

GRÁTIS 8152-8175

CARDÁPIO WWW.SANTAPIZZAPIZZARIA.COM.BR

P/ LAJEADO